



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (FCI)
GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

FERNANDA GONÇALVES CARVALHO

**PROPOSTA DE MELHORIA DOS CRITÉRIOS DE FORMAÇÃO DAS COLEÇÕES
ESPECIAIS E RARAS DA BIBLIOTECA PEDRO ALEIXO**

**BRASÍLIA
2019**

FERNANDA GONÇALVES CARVALHO

**PROPOSTA DE MELHORIA DOS CRITÉRIOS DE FORMAÇÃO DAS COLEÇÕES
ESPECIAIS E RARAS DA BIBLIOTECA PEDRO ALEIXO**

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Ciência da Informação (FCI), da Universidade de Brasília (UnB).

Orientadora: Prof^a. Mestre Iris Soares Lourenço.

**BRASÍLIA
2019**



Título: Proposta de melhoria dos critérios de formação das coleções especiais e raras da biblioteca Pedro Aleixo da Câmara dos Deputados.

Aluna: Fernanda Gonçalves Carvalho.

Monografia apresentada à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Brasília, 10 de julho de 2019.

Iris Soares Lourenço - Orientador
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (FCI/UnB)
Mestre em Ciência Política

Alton Luiz Gonçalves Feitosa – Membro
Professor da Faculdade de Ciência da Informação (FCI/UnB)
Doutor em Ciência da Informação

Raphael Diego Greenhalgh – Membro
Bibliotecário da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB)
Doutor em Ciência da Informação

Dedico este trabalho a Deus, por ser tão misericordioso e nunca ter me desamparado mesmo com minhas falhas; a minha filha Alice Gonçalves por ser o maior incentivo para que eu siga em frente todos os dias; aos meus pais, Rosane Gonçalves e Álvaro Carvalho, que são presentes de Deus em minha vida, pois sempre fizeram de tudo por mim, sem medir esforços.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por mais uma conquista; aos meus pais, que independentemente das minhas escolhas sempre me apoiaram; a minha orientadora, Iris Soares, quem tanto me ajudou a desenvolver o trabalho; às chefes do meu atual estágio na Câmara dos Deputados, Corina Solino Evelin e Maurinete dos Santos, por terem me direcionado na escolha do tema e por tantos outros ensinamentos.

“Um bom livro é um bálsamo... uma biblioteca é desfrutar do paraíso por inteiro.”
Luiza Gosuen

RESUMO

Este trabalho apresenta proposta de melhoria nos critérios da Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) a ser apresentada à Biblioteca Pedro Aleixo da Câmara dos Deputados, com o intuito de colaborar com a tomada de decisão dos profissionais bibliotecários, dos gestores e fomentar discussão sobre as coleções especiais e raras dessa instituição. Trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa e com estudo de caso. A pesquisa foi realizada a partir do inventário realizado pela biblioteca no ano de 2018/2019, sendo percebida a necessidade de se adequar aos critérios atuais que subsidiam a tomada de decisão sobre quais materiais devem compor o acervo. Acredita-se que simplificará a tomada de decisão com a existência de critérios institucionalizados, diminuindo a subjetividade do bibliotecário para a formação dos acervos, do ponto de vista histórico, financeiro e humano. Para a consolidação da proposta foi realizada pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras-chave: Coleções especiais. Obras raras. Desenvolvimento de Coleções. Câmara dos Deputados. Biblioteca Pedro Aleixo.

ABSTRACT

This paper presents a proposal to improve the criteria of the Collection Development Policy (PDC) to be presented to the Pedro Aleixo Library of the Chamber of Deputies, in order to collaborate with the decision-making of librarians, managers and encourage discussion about the collections of this institution. This is an exploratory, qualitative and case study. The research was carried out from the inventory carried out by the library in the year 2018/2019, and it was perceived the need to adapt to the current criteria that subsidize the decision on which materials should compose the collection. It is believed that it will simplify the decision-making process with the existence of institutionalized criteria, reducing the subjectivity of the librarian for the formation of collections, from a historical, financial and human point of view. For the consolidation of the proposal, a bibliographical and documentary research was carried out.

Keywords: Special collections. Rare works. Collection development. Chamber of Deputies. Biblioteca Pedro Aleixo.

LISTA DE FIGURA

Figura 1 - Congresso Nacional	25
Figura 2 - Acervo geral da Biblioteca Pedro Aleixo	25
Figura 3 - Sala de consulta do acervo de Coleções Especiais e Obras Raras	28
Figura 4 - Acervo de Coleções Especiais e Obras Raras.....	28
Figura 5 - Acervo de Obras Raras	29
Figura 6 - Página da Bíblia de Gutenberg	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALEPH	Automated Library Expanded Program
CCN	Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas
CEDI	Centro de Documentação e Informação
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica
PDC	Política de Desenvolvimento de Coleções
SECIN	Secretaria de Controle Interno

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	COLEÇÕES ESPECIAIS E OBRAS RARAS	13
3	POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (PDC)	15
3.1	Etapas do desenvolvimento de coleções	19
3.1.1	<i>Seleção</i>	19
3.1.2	<i>Aquisição</i>	21
3.1.3	<i>Desbaste</i>	22
3.2	Como determinar as coleções	23
4	CENÁRIO INSTITUCIONAL	25
4.1	Histórico Biblioteca Pedro Aleixo	25
4.1.1	<i>Acervo de Obras Raras</i>	26
5	POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (PDC) DA BIBLIOTECA PEDRO ALEIXO	30
5.1	Na seleção de obras especiais observam-se obras:	30
5.2	São consideradas obras raras para esta Coleção:	30
6	METODOLOGIA	32
7	PROPOSTA DE CRITÉRIOS	34
7.1	Proposta de melhoria nos critérios para as Coleções Especiais	34
7.2	Proposta de melhoria nos critérios para a Coleção de Obras Raras	35
7.2.1	<i>Contexto para cada nova proposta de critério</i>	35
7.3	Proposta de coleções	41
7.3.1	<i>Coleção Brasileira</i>	43
7.3.2	<i>Coleção Memória Institucional</i>	43
7.3.3	<i>Coleção Brasília</i>	44
7.3.4	<i>Coleção de Formatos Especiais</i>	44
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
	REFERÊNCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Pedro Aleixo está localizada na Câmara dos Deputados e disponibiliza de um acervo rico em ciências sociais, direito, ciência política, economia e administração pública. A Biblioteca dispõe, também, de um acervo de obras especiais e raras, o que demonstra a preocupação institucional com a preservação de títulos caracterizados como especiais ou raros para a instituição. As obras do acervo de coleções especiais e raras precisam de tratamento diferenciado devido aos seus diversos valores, seja cultural, bibliológico, histórico ou de características intrínsecas ou extrínsecas do exemplar.

Diversos autores elencam critérios desejáveis para a gestão de acervos de obras raras. Na perspectiva de Weitzel (2000), por exemplo, a seleção de obras especiais e raras pressupõe o uso de critérios como: autoridade, atualidade, cobertura/conteúdo, objetividade e precisão, os quais segundo a autora devem ser obrigatoriamente alinhados aos objetivos e metas da unidade de informação e da instituição que a mantém, bem como ao seu público alvo.

Neste trabalho, foram estabelecidas propostas de critérios específicos, a fim de estruturar e formalizar a coleção especial e de obras raras da Biblioteca Pedro Aleixo, da Câmara dos Deputados, a qual já dispõe de uma Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC). Porém é necessário avaliar o que já existe no acervo de coleções especiais e obras raras para as possíveis etapas do desenvolvimento das coleções.

Durante a realização do inventário no ano de 2018/2019, foi observada a ausência de critérios específicos para aplicação às coleções especiais e raras, o que ocasiona problemas que impactam na gestão da biblioteca, na seleção de um documento que não está de acordo com a PDC, dificultando a entrada de itens que devem compor este tipo de acervo e a formação de novas coleções.

Tendo em vista o problema enfrentado pelos bibliotecários, estagiários e demais colaboradores ao realizar o inventário, questionou-se a importância de se estabelecer critérios específicos para obras de coleções especiais e raras no âmbito da Biblioteca Pedro, Aleixo da Câmara dos Deputados.

Foram levantadas as seguintes hipóteses: a) a importância de se estabelecer critérios é para fazer o uso racional do acervo e eficiente dos recursos financeiros, tecnológicos e humano; b) criar um instrumento capaz de orientar a

comissão de seleção para a tomada de decisão de qual obra deve compor o acervo de obras especiais e raras de forma que seja institucionalizado os procedimentos e c) auxiliar na formação de novas coleções, buscando atender as diretrizes da missão da biblioteca.

Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de definir critérios que possam aperfeiçoar a PDC, no âmbito da Biblioteca Pedro Aleixo, no que se refere aos processos de avaliação, seleção, aquisição e desbaste no acervo especial e raro. Espera-se, que o instrumento proposto apresente as definições contextualizadas, de maneira a favorecer a escolha do material que deve compor o acervo e para a formação de novas coleções.

O estabelecimento de critérios específicos de caráter especial ou raro, faz-se necessário, a fim de favorecer a identificação de obras dentro de uma coleção. A institucionalização desses critérios permite que a seleção diminua a subjetividade do bibliotecário ao selecionar uma obra passando a respeitar as políticas e diretrizes da organização.

É necessário que se estabeleçam critérios relevantes que irão constituir a avaliação e organização das obras que devem compor o acervo, o que resultará na entrada e saída de itens que já compõe o acervo por não atender a ao menos 1 (um) dos critérios. A vantagem de criar critérios específicos em uma instituição é a flexibilização quanto ao desenvolvimento do acervo, tornando-o uma ferramenta indispensável para a tomada de decisão.

A instituição que detém a guarda dessas obras tende a eleger o que convém às necessidades da biblioteca, para maior qualidade do acervo, segundo a sua especialidade, buscando coordenar as demandas organizacionais e as necessidades dos usuários.

2 COLEÇÕES ESPECIAIS E OBRAS RARAS

A análise aqui realizada tem como objetivo estabelecer critérios, conceituando o que faz uma obra ser especial ou rara. Desde a nossa infância, é natural do ser humano querer apropriar-se de objetos que despertam interesse, como por exemplo, *tazo*^{*}, moedas, bonecas, *Compact Disk* - CD's, livros, selos, entre outros, com o intuito de preservar consigo um patrimônio de valor que o indivíduo adota para si mesmo, destacando-se do que é comum.

Na biblioteconomia, não existem critérios universais que traçam uma definição para que uma obra seja caracterizada especial ou rara, sendo difícil conceituar o que é especial ou raro para uma biblioteca, porque estas categorias estão relacionadas à cultura, a erudição e ao conhecimento das áreas temáticas de cada obra.

A raridade bibliográfica é diferente da prática do colecionismo e, muitas vezes, para as bibliotecas, a raridade está vinculada ao tempo, e sob o ponto de vista mercadológico. O tempo, apenas, não faz com que o livro seja raro. O livro torna-se raro devido as suas diversas características, e a raridade vai além da antiguidade.

O primeiro volume da terceira edição da História geral do Brasil, de Varnhagen, impresso em 1907, teve sua tiragem quase inteiramente destruída em um incêndio na editora Laemmert, no Rio de Janeiro; os poucos exemplares sobreviventes são tão ou mais raros quanto os da primeira edição, de 1854. (SANT'ANA, 2001, p. 2).

A procura de um objeto é o que faz ser desejado, e está diretamente ligado à sua escassez, o que torna um objeto difícil de ser encontrado e substituído caso desapareça. Os livros, assim como os quadros, revistas, jornais, *Compact Disk* - CD's, entre outros, representam o conhecimento e a cultura. Sua caracterização é desde o formato físico ao seu conteúdo, contendo características que vão além do fim da obra, o que faz o objeto ser apreciado. Faria e Pericão (2008) apresentam quais os critérios que consideram determinante para o enquadramento de uma obra rara:

* "tazo é um pequeno disco colecionável que foi uma verdadeira febre no Brasil ao final dos anos 90. Era comum a prática de aposta/jogatina de tazos entre crianças e jovens daquela época." (WIKIPÉDIA, 2019).

Consideram-se geralmente livros raros os incunáveis, as publicações anteriores a 1800, as primeiras edições de obras literárias, científicas e artísticas, as obras com encadernações primorosas, as obras que pertenceram as personalidades célebres e que apresentam a sua assinatura ou notas e sobretudo os exemplares únicos. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 469).

Na biblioteca, devido as suas características intrínsecas e extrínsecas, as coleções especiais e coleções de obras raras necessitam de acondicionamento e tratamento diferenciado por ser uma obra única, escassa ou de valor, criando assim um custo ao armazenamento e a disponibilização do material.

A Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), além de estabelecer condições para a manutenção do acervo e das coleções, subsidia os processos de atividades de avaliação, seleção, aquisição ou desbaste onde são mencionados os critérios essenciais para a entrada de itens no acervo. É fundamental que a política passe por mudanças significativas no decorrer do tempo para o aprimoramento e adequação do acervo. De forma que se faz necessária a discussão sobre a PDC aplicada a coleção de obras raras e especiais da Biblioteca Pedro Aleixo da Câmara dos Deputados.

Neste trabalho utilizou-se dos moldes conceituais já institucionalizados na Biblioteca Pedro Aleixo, no que tange à PDC existente e aplicada às demais coleções do acervo.

No próximo capítulo são apresentadas questões conceituais e aplicação da PDC no cotidiano da Biblioteca Pedro Aleixo, de forma que subsidie discussão a respeito do tema. Apresenta-se, também, a proposta de critérios específicos para as coleções especiais e raras do acervo em estudo.

3 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (PDC)

A Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) de uma biblioteca é um instrumento que visa a auxiliar o bibliotecário na tomada de decisão ao incorporar obras no acervo e formar novas coleções, garantindo firmeza aos procedimentos e, podendo, também, ser aprimorada, direcionando o processo de gestão da informação. Para Vergueiro (1989) o conceito esclarece o objetivo e aplicação do desenvolvimento de coleções como uma importante etapa de planejamento sistêmico:

Desenvolvimento de coleções é, acima de tudo, um trabalho de planejamento -- algumas vezes sou tentado a denomina-lo de planejamento de acervos, o que, provavelmente, é muito mais sonoro – e, sendo um trabalho de planejamento, exige comprometimento com metodologias. (VERGUEIRO, 1989, p. 21).

Considerando a PDC um trabalho de planejamento, foi possível aplicar esse conceito no momento em que o acervo de coleções especiais e raras da Biblioteca Pedro Aleixo, passou por um inventário que corresponde para Ribeiro (2015) um “instrumento técnico de verificação e controle do patrimônio que consiste em confrontar os números de itens reais do acervo com os registros quantitativos feitos anteriormente”. (RIBEIRO, 2015, p. 554). Em maio de 2018 a maio de 2019 por solicitação da Secretaria de Controle Interno (SECIN) responsável pela Gestão Patrimonial dos Bens Culturais no âmbito da Câmara dos Deputados.

Essa ação de planejamento permitiu que fosse identificada e contabilizada toda realidade atual do acervo de obras raras e especiais da instituição, atendendo o objetivo do Inventário, que foi identificar a real situação do acervo, apresentando os quantitativos de obras localizadas e não localizadas, das duplicatas e de obras que precisam de restauração e/ou higienização, para que sejam tomadas as providências cabíveis e ajustes necessários.

Na realização do Inventário observou-se a quantidade de obras que não são convenientes para uma biblioteca especializada em ciências sociais, sendo necessário modificar a PDC da instituição para a incorporação e desincorporação de itens e a formação de novas coleções, constituindo uma discussão pertinente sobre a necessidade de novos critérios apresentado por esse estudo.

O momento foi propício para checar as condições físicas dos itens; rastrear e recolocar aqueles que estavam fora de sua localização; identificar obras que

necessitam de revisão de classificação, catalogação e indexação e analisar obras segundo os critérios de caráter especial e de raridade.

Foram realizadas visitas técnicas por 2 (duas) bibliotecárias e 1 (uma) estagiária da seção de coleções especiais e obras raras no ano de 2018 durante a realização do inventário a outras bibliotecas como, a Biblioteca do Senado Federal com o fim de otimizar a gestão do Inventário, onde pode-se conhecer os procedimentos de registro de fascículos de periódicos encadernados no sistema *Automated Library Expanded Program* (ALEPH), sistema utilizado pela Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), o qual a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e outras bibliotecas fazem parte.

Posteriormente, foi conhecida a Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo, com o intuito de apreender sobre a organização de suas coleções especiais. Teve-se a oportunidade de participar de curso sobre gestão de coleções especiais e obras raras, quando se concluiu sobre a importância de modificar a PDC de acervos especiais e raros, para melhor gerenciamento, acesso à informação e identificação de obras.

Após o inventário foi possível contabilizar o acervo totalizando 1.500 itens na coleção especial e 6.114 na coleção de obras raras registrados no sistema (ALEPH), disponibilizando de um rico acervo nas áreas de conhecimento político e social que dão suporte às discussões políticas nas comissões, na consultoria Legislativa e aos eventos culturais da Casa.

O acervo é composto por livros, periódicos, folhetos, multimeios, mapas, entre outros materiais de valor, no qual abrange todos os assuntos, mesmo sendo uma biblioteca especializada. Sua missão é suprir as necessidades do usuário com instrumentos capazes de disseminar a informação. Para Gonçalves (2005), uma obra precisa atender ao menos um dos critérios da instituição, pois a obra precisa estar de acordo com o assunto abrangente da biblioteca e sua missão e não ser algo de acréscimo pessoal do bibliotecário em achar que a obra é importante para o acervo.

As coleções especiais e de obras raras das bibliotecas são vistas como arquivo para a conservação de obras com caráter especial ou raro, por ser uma obra escassa ou que tenha qualquer outro valor simbólico para sua biblioteca, desde que estejam de acordo com o que é estabelecido em sua PDC.

As coleções são criadas e mantidas juntas pelas instituições para dar suporte às necessidades de pesquisa do usuário. O conceito de coleção especial é definido por cada instituição e parte do que é especial para seu acervo. Para Pinheiro (1989) o livro raro leva em consideração os seguintes aspectos:

- ✓ **Limite histórico:** caracterizado pela produção artesanal de livros.
- ✓ **Aspectos bibliológicos:** caracteriza-se pelos materiais utilizados na confecção e produção da obra, como por exemplo, encadernações luxuosas que contenha ouro e pedras preciosas, as gravuras, o papel, a dimensão fora do padrão normal de editoração da obra, entre outros.
- ✓ **Valor cultural:** é o valor da obra para o acervo, como importância do assunto mais abrangente na biblioteca.
- ✓ **Pesquisa bibliográfica:** são utilizados na pesquisa sobre determinado autor ou obra.
- ✓ **Características do exemplar:** são obras que contenham anotações manuscritas como, por exemplo, assinatura do autor, *ex-libris*, *super-libris*, assinatura de ex-dono, dedicatória, autógrafos, entre outros.

As coleções especiais e de obras raras são formadas por diversas coleções em formatos de materiais diversificados, entre eles: livros, CD's, DVD's, partituras, periódicos, folhetos, manuscritos, jornais, retratos, mapas, entre outros.

É visto que em grande parte das bibliotecas pelo mundo, as coleções especiais ficam separadas da coleção de obras raras. Essa distinção é feita pelo caráter diferenciado das obras que fazem parte de uma coleção especial para as obras que fazem parte da coleção rara, pois mesmo que eles fiquem no mesmo ambiente, não ocupam o mesmo espaço.

Uma coleção pode ser mantida em razão de seu formato, assunto ou qualquer outra característica estabelecida pelo colecionador. No caso da biblioteca, compete ao bibliotecário à tomada de decisão sobre as características de uma obra ser especial ou rara. A Universidade de Glasgow ([2012?]) define coleções especiais como:

São aquelas coleções de livros e arquivos consideradas suficientemente importantes (ou "especiais") para serem preservadas

para as gerações futuras. São frequentemente muito velhas, raras ou únicas, ou frágeis. Geralmente têm pesquisa significativa e/ou valor cultural. (UNIVERSITY OF GLASGOW, [2012?], tradução nossa).

Uma coleção pode ter inúmeras coleções para compor a coleção ao todo, ou seja, um conjunto de coleções forma a coleção especial, no caso das obras especiais, uma coleção que muitas bibliotecas têm em seus acervos, é a coleção de obras raras. As obras do acervo raro da Biblioteca Pedro Aleixo contribuem para o patrimônio histórico da instituição e, conseqüentemente da nação.

Para uma obra ser considerada rara, ela precisa ter critérios de raridade, e esses são estabelecidos pela própria instituição. As bibliotecas em geral conceituam a raridade devido ao tempo da obra. Moraes (1998) busca esclarecer o que torna uma obra valiosa, o interesse existente pela obra, e suas características peculiares a se tornar rara:

Um livro não é valioso porque ele é antigo e, provavelmente, raro. Existem milhões de livros antigos que nada valem porque não interessam a ninguém. Toda biblioteca pública está cheia de livros antigos que nada valem porque não interessam a ninguém. Toda biblioteca está cheia de livros antigos, que, se fossem postos à venda, não valeriam mais que o peso como papel velho. O valor de um livro nada tem a ver com a sua idade. A procura é que torna um livro valioso. O que o torna procurado é ser desejado por muita gente, e o que faz desejado é o conjunto de fatores, de particularidades inerentes a cada obra. (MORAES, 1998, p. 89).

A proposta de critérios específicos levará a incorporação e desincorporação de muitos exemplares que já compõem o acervo, pois a obra não será conveniente para o acervo de coleções especiais ou raras da biblioteca, devido à falta de critérios específicos dentro da PDC de acervos especiais e raros, apenas de orientações gerais para a seleção das obras.

Ao definir os critérios específicos para as coleções especiais e raras, é necessário saber que todos precisam estar de acordo com a PDC da biblioteca, no qual, a obra, passa por 4 (quatro) processos, sendo eles: avaliação, seleção, aquisição e desbaste (se preciso). Definir os critérios envolve o exame da coleção da biblioteca, tendo em vista seus propósitos identificando seus pontos fortes e pontos fracos analisando o que a biblioteca deve ou não possuir. Uma das coleções mais fortes dentro de uma coleção especial é a coleção de obras raras.

O assunto predominante da biblioteca e o tipo de biblioteca fazem com que os critérios não sejam iguais, deixando com que cada biblioteca escolha o que é especial ou raro.

Cunha e Cavalcanti (2008) descrevem quais os critérios utilizados no mercado de obras antigas para a definição ou categorização da obra:

No comércio antiquário existe uma classificação informal para os diversos níveis de raridade de uma obra, a saber: **a) escasso**: quando a obra aparece no mercado livreiro uma vez por ano; **b) raro**: quando é ofertado no comércio a cada dez anos; **c) muito raro**: quando chama a atenção do especialista durante poucas vezes em sua vida; **d) único**: quando não se sabe da existência de outro exemplar. (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 234) (grifo nosso).

Criar critérios específicos é primordial para atender as necessidades de informação do público alvo que podem sofrer alterações com o passar do tempo, capaz de ser alterado. Cabe ao bibliotecário determinar a cobertura que o acervo da biblioteca tem do assunto que aborda tendo em vista que o acervo de coleções especiais e de obras raras se difere do acervo geral e identificar se há a necessidade de se rever a PDC.

3.1 Etapas do desenvolvimento de coleções

O processo de desenvolvimento de coleções compreende as etapas de avaliação, seleção, aquisição e desbaste, expondo condições para um acervo restrito ou amplo, podendo ser otimizado, tendo em vista a missão e objetivos da instituição.

o desenvolvimento de coleções, como atividade de planejamento, deve ter uma plano detalhado pré-estabelecido, a fim de garantir um mínimo de continuidade ao processo e correções de rota, quando necessárias. É o que se costuma chamar, genericamente, de estabelecimento de uma política para o desenvolvimento de coleção, um documento onde se detalhará quem será atendido pela coleção, quais parâmetros gerais da mesma e com que critérios está se desenvolverá. (VERGUEIRO, 1989, p. 23).

3.1.1 Seleção

Os responsáveis pela etapa de seleção devem ser bibliotecários que tenham consciência da importância desse processo, principalmente para o acervo de obras especiais e raras, tendo em vista os critérios adotados pela instituição.

Os bibliotecários responsáveis pela seleção das obras devem conhecer o público alvo e o assunto contemplado pela biblioteca. É delegado ao bibliotecário essa atividade, porém ele deve construir uma PDC que deve legitimá-lo, institucionalizando para que com isso tenha respaldo judicial, técnico e de transparência com a instituição e seus usuários no que tange os critérios, construindo assim uma relação colaborativa e de conhecimento de todos que tenham interesse na organização. Quando todos ou uma comissão multidisciplinar cria uma política, o bibliotecário se protege para não ser responsabilizado por suas ações de forma isolada e individualizada.

De forma que apenas profissionais bibliotecários com outras habilidades e atitudes poderão obter êxito nessa etapa e trazer para si tamanha responsabilidade, fator discutido por Miranda (1980):

Somente bibliotecários líderes, com sólida experiência e formação profissionais, poderão chamar a si estas responsabilidades e projetar social e culturalmente as suas bibliotecas. O processo de seleção é, das tarefas profissionais, a que melhor orienta os serviços futuros da biblioteca. (MIRANDA, 1980, p. 67-68).

Nesta etapa, uma comissão de seleção deve ser formada para decidir quais títulos devem fazer parte do acervo. “As decisões colegiadas têm por vantagem a divisão de responsabilidades, compromisso e engajamento de todos em favor de um interesse comum. (WEITZEL, 2006, p. 22). Os critérios gerais de seleção para um material são:

3.1.1.1 Critérios segundo o conteúdo

✓ Autoridade: conhecimento, qualificação ou experiência dos autores na produção do tema abordado pela biblioteca. Quanto maior a autoridade, maior a necessidade de seu trabalho no acervo.

✓ Precisão: ver o quanto a informação é correta, caso o autor não seja identificado, fazer uma análise mais criteriosa.

✓ Imparcialidade

✓ Atualidade: manter atualizada as informações do acervo. Obras de valor secundário são avaliadas segundo a atualidade.

✓ Cobertura/tratamento: refere-se ao assunto tratado.

3.1.1.2 Critérios relativos a aspectos adicionais

- ✓ Aspectos intrínsecos e extrínsecos;
- ✓ Aspectos especiais;
- ✓ Contribuição potencial;
- ✓ Custo.

3.1.1.3 Critérios segundo a adequação ao usuário

- ✓ Conveniência;
- ✓ Idioma: a linguagem deve ser compreensível para o usuário. Os títulos a serem priorizados são em português e inglês, nas demais línguas será vista a relevância do assunto.
- ✓ Relevância/interesse: devem ser adquiridos os títulos que forem de relevância para o tema da biblioteca e para interesse de seus usuários.

3.1.2 Aquisição

A aquisição é a etapa de identificação e localização dos itens para que posteriormente sejam obtidos. As possíveis formas de aquisição são feitas por meio de compras e doações.

A aquisição deve ser realizada pelos bibliotecários responsáveis pela área de aquisição levando em conta as decisões tomadas pela comissão de seleção e a PDC. Em caso de materiais que não sejam passíveis de ser obtidos, a comissão de seleção deve ser informada para que novas decisões sejam tomadas.

3.1.2.1 Aquisição por meio de compra

- ✓ Compra: O processo de compra é feito pela administração da biblioteca no qual faz a análise do pedido, averiguando e determinado às questões e limitações orçamentárias da organização.

3.1.2.2 Aquisição por meio de doação

✓ Doação: devem ser aceitos itens que sigam os critérios estabelecidos pela comissão de seleção em sua PDC, itens que estejam em formato admitido pela biblioteca e itens que abordam o tema da instituição ou por ela definido.

3.1.3 Desbaste

A etapa de desbaste envolve a extração de títulos presentes na coleção para descarte. Apesar da biblioteca ser especializada e seu acervo tratar de assuntos específicos, como ciências sociais, ciências políticas, administração pública, entre outros, a necessidade de desbaste pode vir a ser necessária.

Existe uma teoria de acervo 0, ou seja, a cada obra inserida no acervo outra deve ser descartada, porém muitas bibliotecas não utilizam pela questão cultural de acumulação de obras, cuja a quantidade de exemplares no acervo é vista como valor.

Os documentos descartados e que estejam em bom estado de conservação ou desuso, poderão ser doados para outras instituições, com preenchimento de formulários com dados da obra e a justificativa do descarte. O desbaste deve ser realizado por um grupo de bibliotecários, chefe do setor de seleção e comissão de bibliotecários do setor de seleção.

O remanejamento de coleções ocorre, na maioria das vezes, pelas seguintes razões: a) as obras que apresentam maior valor por sua raridade ou importância para a instituição podem ser remanejados para locais de armazenamento especial destacada das coleções correntes. O ambiente poderá ser controlado em termos de climatização e segurança patrimonial; b) as obras danificadas e/ou que necessitam de atenção especializada em relação à sua conservação ou preservação são remanejadas temporariamente para outro local, enquanto recebem tratamento apropriado, retornando depois ao local original de armazenamento; c) as obras que ainda apresentam relevância, mas estão abaixo da taxa média de uso em relação às coleções correntes e/ou são coleções retrospectivas. (WEITZEL, 2013, p. 67).

3.1.3.1 Critérios gerais para desbastamento

- ✓ Possui baixa taxa de visualização (desuso);
- ✓ Título fora da cobertura temática;
- ✓ Excedentes de materiais;

- ✓ Material danificado;
- ✓ Materiais desatualizados.

3.2 Como determinar as coleções

Para a formação de coleções especiais e raras é necessário saber que a preservação da memória tem que haver continuidade para testemunhar o seu passado em virtude dos principais pontos estabelecidos pela instituição para uma determinada coleção que convém à instituição.

A memória, seja de uma nação, seja de uma pequena comunidade, contribui para a constituição de sua identidade cultural e testemunha um passado que representa uma etapa da sua vida. A perpetuação dessa etapa **possibilitará mudanças**, permitindo a evolução cultural contínua daquela nação ou comunidade. (CAMPELO, 2006, p. 4) (grifo nosso).

Ao determinar uma coleção é preciso saber o assunto predominante da biblioteca. A Biblioteca Pedro Aleixo é especializada em Ciências Sociais, mas abrange outros assuntos, como Direito, Ciência Política, Economia, Administração Pública, entre outros. Em seu acervo de obras raras, constam clássicos como a Coleção das Leis do Brasil, a Coleção dos Diários Oficiais (1862-1899) e a Coleção Brasileira.

Tendo em vista as orientações da PDC da Biblioteca Pedro Aleixo, ao estabelecer novos critérios para a incorporação, formação e aprimoramento de materiais e de novas coleções, mesmo que a biblioteca seja especializada, o acervo de coleções especiais e obras raras, tem uma abrangência temática maior. No entanto, é necessário compreender os critérios estabelecidos na política para este tipo de acervo.

Bibliotecas especializadas ou de empresas: existem para atender às necessidades das organizações a que estão subordinadas e, por isso, -- mais do que qualquer uma das outras --, têm seus objetivos muito melhor definidos. (VERGUEIRO, 1989, p. 21).

A revisão de novos critérios é de extrema importância para a política e o crescimento racional do acervo, a fim de se estabelecer novas coleções futuramente e/ou aprimorar o acervo já existente determinando o que é necessário para a instituição e para o usuário.

Para melhor compreensão, no próximo capítulo será apresentado o cenário institucional para posteriormente apresentar os critérios para as suas coleções especiais e raras.

4 CENÁRIO INSTITUCIONAL

Figura 1 - Congresso Nacional



Fonte: Ficheiro (WIKIPEDIA, 2019).

A Câmara dos Deputados faz parte do poder Legislativo da União. Sua missão “é representar o povo brasileiro, elaborar leis e fiscalizar os atos da Administração Pública, com o propósito de promover a democracia e o desenvolvimento nacional com a justiça social.” (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2019).

4.1 Histórico Biblioteca Pedro Aleixo

Figura 2 - Acervo geral da Biblioteca Pedro Aleixo



Fonte: Câmara dos Deputados, 2019.

A Biblioteca Pedro Aleixo está localizada na Câmara dos Deputados junto ao Centro de Documentação e Informação (CEDI), integra a rede cooperativa de bibliotecas, coordenada pela Biblioteca do Senado Federal e utiliza o *Automated Library Expanded Program* (ALEPH) como software gerenciador de suas atividades técnicas. Participa também do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN), coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBICT).

Foi publicado no Ato da Mesa nº 63, de 2013 da Câmara dos Deputados o Regimento Interno da Biblioteca Pedro Aleixo, o qual regulamenta as condições da biblioteca e as suas responsabilidades perante a instituição e a sociedade:

A Biblioteca Pedro Aleixo, de que trata a Resolução nº 104, de 1984, é gerida pela Coordenação de Biblioteca do Centro de Documentação e Informação, nos termos dos arts. 89 a 96 da Resolução nº 20, de 1971, e destina-se a fornecer suporte informacional às atividades legislativas, fiscalizatória e de representação dos parlamentares e de seus órgãos colegiados, bem como às atividades de apoio técnico-administrativo da Câmara dos Deputados. (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2019).

O acervo totaliza 200.000 (duzentas mil) obras e 2.060 (dois mil e sessenta) títulos de períodos, sendo uma das maiores do país. Seu acervo é especializado em ciências sociais com ênfase em direito, ciência política, economia e administração pública e conta com diversos tipos de suportes, como: livros, jornais, revistas, documentários em DVD's, Diário Oficial da União e Diário da Câmara dos Deputados.

A biblioteca tem como função auxiliar as atividades legislativas e parlamentares dos membros da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional e as atividades administrativas de seus servidores.

4.1.1 Acervo de Obras Raras

A Biblioteca Pedro Aleixo disponibiliza de um acervo de obras raras que totaliza 4.685 volumes, entre eles, livros, periódicos, folhetos, manuscritos, Coleção das Leis do Brasil, Coleção de Diários Oficiais até 1899, além de alguns exemplares da legislação portuguesa e da legislação estadual brasileira. Aproximadamente 400 livros foram selecionados para compor os dois catálogos de obras raras produzidos pela biblioteca.

O primeiro volume do catálogo reúne 200 livros segundo critérios de antiguidade, valor histórico e literário para a construção do pensamento social brasileiro e o interesse que despertam nos historiadores, pesquisadores e bibliófilos. Apresenta obras raras em ordem cronológica, sendo cada uma delas acompanhada de descrição bibliográfica, pequena biografia do autor e colaboradores e informações sobre seu conteúdo, valor intrínseco e as condições físicas do exemplar.

Reúne, também, obras clássicas do pensamento ocidental, livros que retratam o Brasil nos primórdios de sua história, passando pelos relatos dos viajantes dos séculos XVII E XIX, com descrição detalhadas da riqueza de nossa fauna e flora, usos e costumes do povo brasileiro até as primeiras edições de livros que são, ainda hoje, considerados marcos da historiografia e da literatura nacional.

O segundo volume apresenta exclusivamente as obras que pertenceram ao ex-deputado federal e jornalista Márcio Moreira Alves, de quem a Câmara dos Deputados adquiriu acervo. As obras foram coletadas ao longo de 30 anos nas livrarias e leilões de Portugal, Espanha, França e Inglaterra. O acervo é uma brasileira, composta por livros que datam do século XVI até o início do século XX. Oferece um panorama da História do Brasil, desde o seu descobrimento até a proclamação da República e da fixação definitiva de nossas fronteiras.

Estão reunidas e disponíveis para os pesquisadores e também admiradores de livros raros, preciosidades como os primeiros textos legais referentes ao Brasil; documentação sobre a escravatura de negros e de índios; as lutas contra os holandeses; o processo da Independência; correspondência entre o príncipe Regente Dom Pedro e seu pai, Dom João VI; bem como documentos diplomáticos, documentos sobre a demarcação das fronteiras do Brasil e a Guerra do Paraguai, e, ainda, sobre o Primeiro Reinado e Segundo Reinado.

A consulta é permitida para o público em geral. O acesso é local e não há empréstimo de obra que compõe esse tipo de acervo devido ao risco de perda, degradação e extravio. A consulta a essas obras se dá com horário marcado e com acompanhamento de um bibliotecário responsável pelo setor. É necessário o emprego de máscaras e luvas para o manuseio, devido à sua fragilidade. O objetivo, dessa proteção é preservar a obra e proteger o usuário. Seu horário de funcionamento é de segunda-feira a quinta-feira de 9h as 19h e sexta-feira de 9h as 18h.

Figura 3 - Sala de consulta do acervo de Coleções Especiais e Obras Raras



Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 4 - Acervo de Coleções Especiais e Obras Raras



Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 5 - Acervo de Obras Raras



Fonte: Elaborada pela autora.

5 POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (PDC) DA BIBLIOTECA PEDRO ALEIXO

A Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) da Biblioteca Pedro Aleixo tem as seguintes orientações para considerar uma obra especial e rara.

5.1 Na seleção de obras especiais observam-se obras:

1. possuam dimensões fora do padrão normal de editoração;
2. recebidas como presente protocolar;
3. que possuam extenso material iconográfico;
4. de luxo, artísticas ou de artistas;
5. sobre os aspectos arquitetônicos, históricos, geográficos e biográficos do Distrito Federal.

5.2 São consideradas obras raras para esta Coleção:

1. Manuscritos;
2. Impressões até o século XVIII;
3. Incunábulo brasileiro;
4. Publicações oficiais brasileiras impressas ou editadas pela Imprensa Régia;
5. Obras publicadas até 1930 sobre os contextos políticos, socioeconômicos e culturais do Brasil que marcaram as instituições políticas até a Primeira República (1889-1930);
6. Publicações latino-americanas ou sobre a América Latina anteriores a 1900;
7. Primeira edição de renomados autores brasileiros, considerados clássicos em suas especialidades, após cem anos de sua publicação;
8. Obras de editores célebres ou impressas em tipografias famosas anteriores ao século XX, geralmente identificadas por insígnias, divisas e monogramas;
9. Edições censuradas e clandestinas;
10. Periódicos do século XIX que registrem as sátiras políticas e os usos e costumes do povo brasileiro;
11. Anais, diários, relatórios e pareceres que registrem a história, atuação e produção das Casas legislativas federais, com no mínimo cem anos de sua publicação;
12. Edições de tiragem reduzida e/ou assinados pelo autor ou pela editora;
13. Edições esgotadas e não reeditadas de obras consagradas;

14. Livros que contenham *ex-libris*, *super-libris*, *ex-dono* ou anotações manuscritas de deputados ou personalidades de projeção nacional política, científica, literária ou religiosa.

Para uma obra ser considerada especial ou rara ela precisa se enquadrar em ao menos 1 (um) dos critérios estabelecidos na Política de Desenvolvimento de Coleções.

6 METODOLOGIA

Adotou-se a metodologia de pesquisa exploratória e descritiva de cunho qualitativo com análise realizada por estudo de caso, cujo objetivo foi apresentar critérios específicos para formação e desenvolvimento da coleção especial e rara da Biblioteca Pedro Aleixo.

Para essa finalidade, utilizou-se como instrumento documental a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) já existente na biblioteca, o que norteou o trabalho para a melhoria dos critérios dos acervos especiais e raros, tendo em vista o que a biblioteca já possuía. Os dados coletados pela equipe da biblioteca nas visitas técnicas realizadas no ano 2018 e do inventário realizado em maio de 2018 a maio de 2019, e por observação participativa, como estagiária na biblioteca, no período em que foi realizado o mencionado inventário.

A pesquisa bibliográfica foi realizada por consultas em diversas bases: a base de dados de artigos científicos do Brasil, a Scielo (www.scielo.br), na Base de Teses e Dissertações – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) - do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bases nacionais e estrangeiras e em acervos de livros físicos e digitais.

Foram utilizados, também, documentos elaborados pela Biblioteca Pedro Aleixo, em especial a PCD, o que viabilizou a pesquisa bibliográfica, trazendo subsídios para o início da construção exploratória e conceitual do tema.

O trabalho teve sua primeira etapa constituída por pesquisa bibliográfica e documental, realizada em fontes pertinentes ao tema e nas bases apresentadas anteriormente. Foram levantados dados da coleção especial e de obras raras da Biblioteca Pedro Aleixo, a fim de observar, registrar e analisar o conteúdo, constituindo um diagnóstico da realidade encontrada.

Outro recurso significativo, no que tange a pesquisa bibliográfica e documental, foi a utilização do sistema *Automated Library Expanded Program* (ALEPH), permitindo um mapeamento de recursos bibliográficos da instituição. Tal sistema é utilizado pela biblioteca analisada.

Foi realizada um levantamento de temas existentes na coleção de obras raras e especiais por classes para a formação de novas coleções e atualização das coleções que já existem nos acervos especiais e raros.

O levantamento foi feito por:

- Seleção das áreas temáticas primordiais a partir da análise resultante feita pelo sistema através da taxonomia;
- Estabelecimento de critérios por coleção;
- Definição das coleções especiais e raras;
- Agrupamento dos itens na coleção;
- Identificação dos itens que não se encaixam na coleção especial ou de obras raras.

7 PROPOSTA DE CRITÉRIOS

A adoção de critérios para a formação e desenvolvimento das coleções especiais e raras, da Biblioteca Pedro Aleixo, como já apresentado anteriormente, é de grande valia no cumprimento da sua missão institucional de preservação dos acervos históricos da nação.

A existência da coleção especial e rara amplia a capacidade de acesso à informação pelos usuários de forma eficiente e eficaz, quando se trata de pesquisas históricas. São fundamentais, também, na composição desses acervos, fatores como a diversidade de assuntos e a possibilidade de construção de uma identidade nacional pela produção intelectual vinda de tempos remotos ou mesmo de características diferenciadas.

É necessário saber que para um livro receber o *status* de especial ou raro, ele deve atender a pelo menos 1 (um) dos critérios estabelecidos. Vale ressaltar que se um livro for considerado raro e estiver em más condições de ser manuseado ou lido, para continuar sendo preservado é necessário que se faça uma restauração e processos de higienização.

7.1 Proposta de melhoria nos critérios para as Coleções Especiais

Como critérios de especialidade, sugerem-se os seguintes:

1. Obras que possuam dimensões fora do padrão normal de editoração de 14x21, sendo 4 vezes maior que o padrão e em formatos liliputianos de 6cm;
2. Obras recebidas como presente protocolar para o presidente da Câmara dos Deputados;
3. Obras de autoria do Congresso Nacional produzida pela Editora Câmara dos Deputados sobre política brasileira e história da Casa Legislativa (Câmara dos Deputados);
4. Obras de luxo, artísticas ou de artistas;
5. Obras sobre os aspectos arquitetônicos, históricos e geográficos do Distrito Federal (Brasília 1960) de 1960 até o seu momento atual;
6. Diários, pareceres e anais que registram a história e atuação da Câmara dos Deputados.

7.2 Proposta de melhoria nos critérios para a Coleção de Obras Raras

Como critérios de raridade, sugerem-se os seguintes:

1. Manuscritos medievais até o século XV;
2. Impressões do século XV a 1900;
3. Publicações oficiais brasileiras impressas ou editadas pela Imprensa Régia nos anos de 1808 a 1885;
4. Livros que contém *ex-libris*, *super-libris*, assinatura de ex dono, assinatura de autor de grandes personalidades;
5. Primeira edição de renomados autores brasileiros sobre Brasil e política;
6. Edições censuradas e clandestinas sobre política;
7. Periódicos que registram sátiras (críticas) políticas.

7.2.1 Contexto para cada nova proposta de critério

Ao contextualizar os critérios, tendo em vista o assunto abrangente na Biblioteca Pedro Aleixo, ciências sociais, todos os critérios, sem exceção, devem estar ligados ao seu conteúdo.

a) Obras de dimensões fora do padrão normal de editoração

Critério para as coleções especiais e de valor bibliológico.

A editoração gerencia a produção de publicações em formato físico ou digital, podendo ser periódica ou não. E, essas publicações têm um padrão de editoração de 14 cm x 21 cm. É considerada dimensão especial, publicação de tamanho superior ou inferior ao padrão.

A biblioteca já possui materiais em formatos 4 vezes maior que o padrão utilizado em grande parte das editoras. Serão considerados especiais os formatos de livros que sejam 84 cm x 56 cm e em formatos liliputianos, que, embora minúsculos sejam necessários para a formação dessa coleção. Incluem-se nos formatos liliputianos as obras até 6 cm.

É raro encontrar livros em grandes dimensões e tamanhos liliputianos que retratam a história da Câmara dos Deputados, a política no Brasil e sobre o Brasil.

Por isso, são aceitas, para esta coleção, obras pertinentes a qualquer temática, exceto mapas que não sejam de caráter histórico do Brasil e das Casas Legislativas.

b) Obras recebidas como presente protocolar para o presidente da Câmara dos Deputados

Critério para as coleções especiais e de valor cultural.

Por tratar de patrimônio bibliográfico, os presentes protocolares recebidos pelo presidente da Casa devem fazer parte do acervo de coleções especiais, cujo objetivo é preservar a memória.

[...] presentes recebidos pelo Presidente da Casa, em decorrência do cargo que ocupa, devem integrar o acervo da instituição. O objetivo é preservar a memória da relação do Parlamento com outros atores políticos nacionais e internacionais. (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2008).

c) Obras de autoria do Congresso Nacional produzidas pela Editora Câmara dos Deputados sobre política e história da Casa Legislativa (Câmara dos Deputados)

Critério para as coleções especiais e de valor cultural.

Com o intuito de preservar a história da Casa Legislativa (Câmara dos Deputados) esse é um critério que fomenta pesquisas sobre a Câmara dos Deputados e política para pesquisadores da área.

d) Encadernações de luxo, artísticas ou de artistas

Critério para as coleções especiais e de valor bibliológico.

As encadernações de luxo do século XV ao XVIII atingiu o ápice pelos bibliófilos que utilizavam da douração (ouro) e pedras preciosas para aperfeiçoar as obras.

Serão consideradas especiais encadernações que em sua confecção foram usados materiais ou tecidos diferentes das obras que circulam a biblioteca em geral

como: veludo, douração (ouro), renda, brasões, couro, bordados e pedras. Rodrigues (2006) entende que as encadernações são feitas com materiais de qualidade superior aos demais.

[...] papel de qualidade superior, com encadernações requintadas. Podem ainda apresentar ilustrações de artistas renomados feitas especialmente para estas obras. Geralmente, são confeccionadas para bibliófilos* ou em função de algum evento importante (por exemplo: edições comemorativas). (RODRIGUES, 2006, p. 118).

e) Obras sobre os aspectos arquitetônicos, históricos e geográficos de Brasília

Critérios para as coleções especiais de valor histórico e cultural.

A coleção Brasília faz parte do acervo de inúmeras bibliotecas do Distrito Federal, a fim de preservar a memória local como capital do país. Brasília é denominada como Distrito Federal desde 1960. Considerada a capital de arquitetura moderna e exuberante com traços arquitetônico de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa conhecido em todo o mundo. Tornando-se assim um museu a céu aberto por todos os cantos da cidade e patrimônio da humanidade.

f) Diários, pareceres e anais que registram a história e atuação da Casa Legislativa (Câmara dos Deputados)

Critério para as coleções especiais e de valor cultural.

Com o intuito de otimizar o acervo de coleções especiais, se faz necessário a criação de uma nova coleção sobre a memória da Casa Legislativa (Câmara dos Deputados). A coleção Memória Institucional é adotada por diversas bibliotecas do país com o intuito de preservar os acontecimentos mais importantes. O site da biblioteca da Câmara dos Deputados disponibiliza de uma linha do tempo onde retrata os principais acontecimentos. A proposta para uma nova coleção foi baseada em estudos do que a biblioteca já possui para a formação dessa coleção e visitas a outras bibliotecas que adotaram essa coleção.

g) Livros que contém *ex-libris*^{*}, *super-libris*^{*}, assinatura de ex-dono ou anotações de grandes personalidades

Critério para as coleções de obras raras de características do exemplar.

São consideradas raras obras que tenham marca de propriedade, como: assinatura de autor, ex-dono, nome, iniciais, brasões, carimbos, *ex-libris*, *super-libris* e anotações de autores ilustres como: dedicatória e autógrafos. Para esta coleção é válido adotar essas características quando tratar-se de grandes personalidades, por exemplo, presidente da Câmara dos Deputados, ex-presidente da Câmara dos Deputados e autores que contemplam os assuntos abordados pela biblioteca como: Florestan Fernandes, Max Weber, Peter Drucker, Herbert Simon, Michael Porter, entre outros. Para a seleção da obra deve-se pesquisar sobre o autor e suas respectivas obras antes de sua inclusão no acervo.

h) Manuscritos medievais até o século XV

Critério para as coleções de obras raras e de valor histórico.

Antes da impressão, tudo era feito manualmente, desde a escrita até as gravuras. Alguns manuscritos são conhecidos através de fac-símiles ou por estarem disponíveis digitalizados on-line. A razão pelo qual os manuscritos são tão importantes, é por serem, muitas vezes, inacessíveis, por mais que não seja uma obra original, o fac-símile de um manuscrito tem valor semelhante ao original. O tempo em que foi escrito, faz com que a preservação e conservação sejam imprescindíveis, por serem frágeis e preciosos.

i) Impressões do século XV a 1900

Critério para as coleções de obras raras e de valor histórico.

* *Ex libris* "refere-se à vinheta gravada ou impressa, contendo o nome ou divisa do proprietário da obra, que aparece colada no verso ou reverso da capa de livros de sua biblioteca." (PINHEIRO, 1995, p.168).

* *Super-libris* "vinheta gravada nas capas (pranchas) anterior e/ou posterior ou nas lombadas das encadernações, contendo o nome ou as divisas dos proprietários da obra." (PINHEIRO, 1995, p. 208).

Johann Gutenberg foi um tipógrafo e impressor que inventou um sistema mecânico de tipos móveis que deu início a imprensa. Antes dos tipos móveis, tudo era feito manualmente e de forma artesanal e por ser considerado um período marco da imprensa, todos os impressos até 1900 são considerados raros. O *fac-símile* da Bíblia de Gutenberg encontra-se no acervo raro da biblioteca por seu fac-símile ter valor semelhante ao original.

Figura 6 - Página da Bíblia de Gutenberg



Fonte: Reuters, (2014)

j) Publicações oficiais brasileiras impressas ou editadas pela Imprensa Régia (primeira editora brasileira)

Critério para as coleções de obras raras e de valor histórico.

Em 1808, com a vinda da família real para o Brasil, fundou-se a primeira imprensa oficial, Imprensa Régia, foi o marco da tipografia no Brasil. Trazida por D. João VI, de Portugal, a imprensa chegou aos poucos nas regiões do país, sendo fundada na província do Rio de Janeiro e por último na província do Amazonas em 1854. As publicações estendem-se pelo fato de não ter sido regular a chegada nas regiões. O

primeiro jornal impresso foi a Gazeta do Rio de Janeiro. Hoje, a antiga Imprensa Régia, é a Imprensa Nacional.

l) Primeiras edições de obras de renomados autores brasileiros

Critério para as coleções de obras raras e de valor cultural.

Chamadas de obras príncipes são elas, obras importantes e valorizadas em uma determinada área do conhecimento. Para o acervo da Biblioteca Pedro Aleixo da Câmara dos Deputados são os autores consagrados de ciências sociais, ciência política, administração pública e economia.

m) Edições censuradas e clandestinas sobre política

Critério para as coleções de obras raras e de valor cultural.

Edições censuradas, a informação era suprimida pelo estado a fim de proteger seus interesses, tentando evitar alteração de pensamento. As publicações passavam por um censor que avaliava se a informação poderia ou não ser publicada. As edições clandestinas são edições que foram publicadas sem a autorização do autor ou do editor, por isso, são consideradas raras. O pasquim é um exemplo de publicação censurada, pois era contra o regime militar. Suas publicações eram sobre sexo, drogas, divórcio, entre outros. A Biblioteca Pedro Aleixo da Câmara dos Deputados já conta com uma coleção Pasquim, incompleta, no acervo de periódicos raros.

n) Periódicos que registrem sátiras (críticas) políticas

Critério para as coleções de obras raras e de valor histórico.

Pelo fato da liberdade de expressão ter sido e ainda ser alvo de retaliação sobre o governo, principalmente, na época do governo militar, as críticas eram feitas em versos ou prosas. Devido seu valor histórico e memória, os periódicos de críticas feitas ao governo durante toda era do Brasil, devem fazer parte do acervo de obras raras. “A sátira representa um estilo literário em verso ou prosa usado para criticar instituições políticas, morais, hábitos e costumes.” (DIANA, 2019).

7.3 Proposta de coleções

A proposta de novas coleções foi baseada nas áreas temáticas que são consideradas primordiais para o acervo de coleções especiais e raras da biblioteca, tendo em vista a missão institucional, a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) e os critérios levados em consideração ao identificar uma obra especial ou rara para esse tipo de biblioteca.

Para melhor visualização, abaixo está o quadro com os critérios utilizados atualmente pela Biblioteca Pedro Aleixo e a proposta de melhoria nos critérios dos acervos especiais e raros.

Quadro 1 – Critérios atuais e proposta de critérios para as coleções especiais

Critérios atuais das coleções especiais	Proposta de critérios para as coleções especiais
Obras que possuam dimensões fora do padrão normal de editoração.	Obras que possuam dimensões fora do padrão normal de editoração de 14x21cm.
Obras recebidas como presente protocolar.	Obras recebidas como presente protocolar para o presidente da Câmara dos Deputados.
Obras que possuam extenso material iconográfico.	Diários, pareceres e anais que registram a história e atuação da Câmara dos Deputados.
Obras de luxo, artísticas ou de artistas.	Obras de luxo, artísticas ou de artistas.
Obras sobre os aspectos arquitetônicos, históricos, geográficos e biográficos do Distrito Federal.	Obras sobre os aspectos arquitetônicos, históricos e geográficos do Distrito Federal (Brasília 1960) de 1960 até o seu momento atual.
	Obras de autoria do Congresso Nacional produzida pela editora Câmara dos Deputados sobre política brasileira e história da Casa Legislativa (Câmara dos Deputados).

Fonte: Câmara dos Deputados (2014, p. 37).

Quadro 2 – Critérios atuais e proposta de critérios para as obras raras

Critérios atuais das Obras Raras	Proposta para as Obras Raras
Manuscritos.	Manuscritos medievais até o século XV.
Impressões até o século XVIII.	Impressões do século XV a 1900.
Publicações oficiais brasileiras impressas ou editadas pela Imprensa Régia.	Publicações oficiais brasileiras impressas ou editadas pela Imprensa Régia de 1808 a 1885.
Livros que contenham <i>ex-libris</i> , <i>super-libris</i> , ex-dono ou anotações manuscritas de deputados ou personalidades de projeção nacional política, científica, literária ou religiosa.	Livros que contém <i>ex-libris</i> , <i>super-libris</i> , assinatura de ex-dono, assinatura/autógrafos de autor ou de grandes personalidades nacionais políticas.
Primeira edição de renomados autores brasileiros, considerados clássicos em suas especialidades, após cem anos de sua publicação.	Primeira edição de renomados autores brasileiros sobre Brasil e política.
Edições censuradas e clandestinas.	Edições censuradas e clandestinas sobre política.
Incunábulo brasileiro.	Periódicos que registram sátiras (críticas) políticas.
Periódicos do século XIX que registrem as sátiras políticas e os usos e costumes do povo brasileiro.	
Publicações latino-americanas ou sobre a América Latina anteriores a 1900.	
Obras de editores célebres ou impressas em tipografias famosas anteriores ao século XX, geralmente identificadas por insígnias, divisas e monogramas.	
Anais, diários, relatórios e pareceres que registrem a história, atuação e produção das Casas legislativas federais, com no mínimo cem anos de sua publicação.	

Edições de tiragem reduzida e/ou assinados pelo autor ou pela editora.	
Edições esgotadas e não reeditadas de obras consagradas.	
Obras publicadas até 1930 sobre os contextos políticos, socioeconômicos e culturais do Brasil que marcaram as instituições políticas até a Primeira República (1889-1930).	

Fonte: Câmara dos Deputados (2014, p. 35-36).

7.3.1 Coleção Brasileira

O acervo de obras raras da Biblioteca Pedro Aleixo disponibiliza da coleção brasileira, mas é necessário restringir o que é importante para a instituição Câmara dos Deputados.

Coleção Brasileira: livros sobre o Brasil - no todo ou em parte, impressos ou gravados desde o século XVI (1900 inclusive, e os livros de autores brasileiros impressos ou gravados no estrangeiro até 1808. (MORAES, 1998, p. 176).

Para o acervo da Câmara dos Deputados, as obras que convêm para esta coleção, são: Impressões do século XV a 1900; publicações oficiais brasileiras impressas ou editadas pela Imprensa Régia; primeira edição de renomados autores brasileiros sobre Brasil e política.

7.3.2 Coleção Memória Institucional

A coleção Memória Institucional é importante devido à guarda do patrimônio histórico da Casa legislativa (Câmara dos Deputados). Seu acervo deve conter a memória institucional dentre os presentes protocolares, edições de autoria do congresso nacional produzida pela Editora Câmara dos Deputados sobre a política brasileira e história da Casa Legislativa.

7.3.3 Coleção Brasília

A coleção Brasília será formada devida seu valor histórico como capital do país e onde a Câmara dos Deputados está localizada. Dentre os livros que vão compor esta coleção, estão obras sobre aspectos arquitetônicos, históricos e geográficos.

7.3.4 Coleção de Formatos Especiais

A coleção de formatos especiais será formada por obras que estão fora do padrão de editoração, o que diferencia dos livros em gerais, são obras em grandes formatos e formatos liliputianos, também pelo seu difícil acesso e manuseio.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A definição dos critérios apresentados, leva em conta seu histórico na Biblioteca Pedro Aleixo que, recentemente, passou por um inventário, o único desde a criação dos acervos especiais e raros da instituição. Sendo possível obter melhor conhecimento do acervo após a realização do inventário, foi identificada a necessidade de se obter critérios específicos a fim de melhorar e formar novas coleções para otimizar e tornar mais eficiente essa coleção.

Tendo em vista que a guarda de obras que não estejam dentro dos critérios adotados para o acervo de coleções especiais e raras causa prejuízo financeiro, tecnológico e humano, a elaboração de critérios específicos, dentro de cada biblioteca, é de extrema necessidade para a instituição fazer a adequação das obras em seus respectivos acervos, no que tange trazer clareza tanto para a equipe de bibliotecários na hora de fazer a seleção e demais processos técnicos da obra, para o usuário que busca diversidade em sua pesquisa e para a organização que precisa gerir sistematicamente toda a biblioteca a tornando mais eficiente e com usos racionais de seus recursos.

O presente trabalho buscou estudar e contextualizar os critérios mais coerentes para as obras de coleções especiais e raras de uma biblioteca especializada, a Biblioteca Pedro Aleixo com base na Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) já existente na biblioteca e a Biblioteca do Senado Federal por, também, ser uma biblioteca parlamentar.

É visto que a coleção especial e de obras raras não tem um padrão e abrange as coleções mais peculiares de uma instituição segundo o objetivo e a missão da biblioteca, devido às suas características extrínsecas e intrínsecas da obra, que faz com que seu armazenamento seja diferenciado das demais existentes no acervo geral, sendo agrupadas para preservar o material bibliográfico rico para atendimento do usuário, no entanto a PDC é necessária, pois determina as diretrizes para seleção, aquisição, avaliação ou desbaste do material bibliográfico, tornando um instrumento imprescindível na construção de critérios específicos visando o crescimento e a atualização das coleções.

O que foi proposto neste projeto ainda está em análise pela instituição na qual estagiei por um ano e tive a oportunidade de inventariar seu acervo. Os critérios

propostos aqui podem ser revistos, sendo alterados ou adaptados às coleções, se preciso.

.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520:** informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6023:** informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002. p. 24

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6024:** Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6028:** resumos. Rio de Janeiro, 2003.

AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. **Coleções especiais e acervos de memória:** conceitos e reflexões. *In:* SEMINÁRIO NACIONAL DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS (SNBU), 28., 2014, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/2014/12/PDF_Minicurso-5_parte-1.pdf. Acesso em: 15 jun. 2019. [Slides].

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Coordenação de Biblioteca. **Catálogo de obras raras da Biblioteca da Câmara dos Deputados.** Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2000-2004.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Coordenação de Biblioteca. **Política de desenvolvimento de coleções:** instituída pela Portaria nº 394/2013 para a Biblioteca Pedro Aleixo, da Câmara dos Deputados. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Coordenação de Biblioteca. **Obras raras.** Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/biblioteca/pesquisa-no-acervo/obras-raras>. Acesso em: 10 de fev.

BRASIL. Congresso Nacional. Senado Federal. **Política de seleção e descarte da biblioteca do Senado Federal.** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/biblioteca/servicos-e-produtos/pdf/politica-de-selecao-de-publicacoes>. Acesso em: 17 fev. 2007.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Gestão na Câmara.** [2019]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados>. Acesso em: 20 maio 2019.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Histórico**. [2019]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/biblioteca/biblioteca/bibhist.html>. Acesso em: 20 jun. 2019.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Legislação informatizada**: Ato da Mesa nº 63, de 08 de janeiro de 2013: publicação original. 2019. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/int/atomes/2013/atodamesa-63-8-janeiro-2013-775046-publicacaooriginal-139897-cd-mesa.html>. Acesso em 21 jun. 2019.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Museu da Câmara dos Deputados. **Presentes protocolares**. 16 jul.20018. Disponível em:https://www2.camara.leg.br/a-camara/visiteacamara/cultura-na-camara/copy_of_museu/noticias/presentes-protocolares. Acesso em: 29 jun. 2019.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. PROJETO SIGNIFICÂNCIA DOS ACERVOS: Câmara dos Deputados: levantamento de dados para a valoração dos acervos: questionário. **Sciencia Pro Cultura**, Brasília, ago. 2013. (Acervo Bibliográfico: Coleções Especiais).

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

CUNHA, Lygia da Fonseca Fernandes da. A política do livro antigo no exterior e no brasil.. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 2, p. 17-40, 1987. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/22614#>. Acesso em: 18 jul. 2019.

CUNHA, Murilo Bastos; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2008.

DIANA, Daniela. Toda matéria. **Sátira**. 2019. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/satira/>. Acesso em: 18 jul. 2019.

FARIA, Maria Isabel Ribeiro de; PERICÃO, Maria da Graça. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: Edusp, 2008.

FICHEIRO: Congresso Nacional: Brasília.jpg. **Wikipédia**: A enciclopédia livre. [S.l.:s.n.], 2019. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Congresso_Nacional_-_Bras%C3%ADlia.jpg. Acesso em: 20 jun. 2019.

GONÇALVES, José Reginaldo. Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 11 n. 23 p. 15-36, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832005000100002. Acesso em: 20 maio 2019.

RODRIGUES, Márcia Carvalho. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central da Universidade Caxias do Sul. Brasília. **Revista Ciência da Informação**, [Rio Grande do Sul], v. 35, n. 1, p.115-121, jan./abr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000100012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 20 maio 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. São Paulo : Atlas, 2018.

MORAES, Rubens Borba de. **O bibliófilo aprendiz**. 4. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2005.

PINHEIRO, Ana Virgínia. Gestão de coleções raras e especiais no séc. XXI: conceitos, problemas, ações. *In*: VIEIRA, B. V.G., ALVES, A. P. M. (org.). **Acervos especiais**: memórias e diálogos. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em:
<https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/colecao-memoria-da-fcl-n9.pdf>. Acesso em 15 abr. 2019.

PINHEIRO, Ana Virgínia. Glossário de codicologia e documentação. **Anais...** Rio de Janeiro, p. 123-213. 1995.

REIFSCHEIDER, Oto Dias Becker. A importância do acesso às obras raras. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, [s.l.], v. 1, n.1, p. 67-76, jan./jun. 2008. Disponível em:
<http://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/910/792>. Acesso em: 11 jul. 2019.

REUTERS. Policiais são condenados por roubo de bíblia rara de Gutenberg em Moscou: coronel da Rússia tentou vender o livro feito no século 15 por cerca de US\$ 1,15 milhão. **Último Segundo - iG** @.6 jun. 2014. Disponível em:
<https://ultimosegundo.ig.com.br/cultura/livros/2014-06-06/policiais-sao-condenados-por-roubo-de-biblia-rara-de-gutenberg-em-moscou.html>. Acesso em: 21 jun. 2019.

RIBEIRO, Rejane Maria Rosa. et al. O uso das tecnologias de Comunicação e Informação na realização de inventários: o caso da Biblioteca Central Julieta Carteadó. *In*: CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 12., 2015, Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2015.

SANT'ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. **Revista Online Biblioteca Professor Joel Martins**, Unicamp, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 1-18, jun. 2001.

SANTOS, João Almeida dos; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. São Paulo : Cengage Learning, 2016. Disponível em:
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat07149a&AN=buin.1032190&lang=pt-br&site=eds-live>. Acesso em: 6 jun 2019.

SOUZA, Marcelle Lopes de. **Acervos científicos digitais nas bibliotecas universitárias da UFRJ**: competências, estratégias e normas para sua salvaguarda. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em:
<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/2730/4/MLSouza.pdf>. Acesso em: 4 jul. 2019.

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo, APB: Polis, 1989.

VILELA, Karine Gomes Falcão. **Obras raras e valiosas da Faculdade de Direito do Recife**. Recife: Universitária, 2012.

WEITZEL, Simone da Rocha. Critérios para seleção de documentos eletrônicos na Internet. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, Porto Alegre, 2000. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS, 2000. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/6491/1/Simone.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2014.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2013.

Tazo. In: WIKIPÉDIA. 2019. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Tazo>. Acesso em: 13 jul. 2019.